

HISTÓRIA

Nazismo e Fascismo

01 - (ENEM) No aniversário do primeiro decênio da Marcha sobre Roma, em outubro de 1932, Mussolini ira inaugurar sua Via dell Impero; a nova Via Sacra do Fascismo, ornada com estátuas de César, Augusto, Trajano, servirão ao culto do antigo e a glória do Império Romano e de espaço comemorativo do ufanismo italiano. Às sombras do passado recriado ergue-se a nova Roma, que pode vangloriar-se e celebrar seus imperadores e homens fortes; seus grandes poetas e apólogos como Horácio e Virgílio.

SILVA, G. História antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

A retomada da Antiguidade classica pela perspectiva do patrimônio cultural foi realizada com o objetivo de

- afirmar o ideário cristão para grandeza perdida.
- utilizar os vestígios restaurados para justificar o regime político.
- difundir os saberes ancestrais para moralizar os costumes sociais.
- refazer o urbanismo classico para favorecer a participação política.
- recompôr a organização republicana para fortalecer a administração estatal.

02 - (ENEM)

TEXTO I

Entre os anos 1931 e 1935, o crescimento da imigração judaica para a Palestina foi exponencial, passando de 4 000 imigrantes/ano em 1931 para mais de 60 000 em 1935. Em vinte anos, a população judaica havia passado de menos de 10% para mais de 30% da população local.

GATTAZ, A. A Guerra da Palestina. São Paulo: Usina do Livro, 2002.

TEXTO II

Um estado semi-independente sob controle britânico foi a fórmula que a Grã-Bretanha usou para a administração das áreas que tomara do império turco. A exceção foi a Palestina, que eles administraram diretamente, tentando em vão conciliar promessas feitas aos judeus sionistas, em troca de apoio contra a Alemanha, e aos árabes, em troca de apoio contra os turcos.

HOBBSAWN, E. Era dos extremos. São Paulo: Cia. das Letras, 2002

Nos trechos, são tematizados o destino de um território no período entre as duas Grandes Guerras Mundiais. A orientação da política britânica relativa a essa região esta indicada na

- criação de um Estado aliado.
- ocupação de areas sagradas.
- reação ao movimento socialista.
- promoção do comércio regional.
- exploração de jazidas petrolíferas.

03 - (ENEM) Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal. A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se:

- Pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
- Pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
- Pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
- Pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
- Pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

04 - (ENEM) Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. Afro-Ásia, nº 23, 1999(adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948 foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

a. ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.

b. desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.

c. morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.

d. execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.

e. lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

05 - (ENEM) Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:

a. República Federalista Norte-Americana.

b. República Fascista Italiana no século XX.

c. Monarquia Teocrática do Egito Antigo.

d. Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.

e. Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.

06 - (ENEM) A primeira produção cinematográfica de propaganda nitidamente antisemita foi Os Rotschids(1940), de Erich Waschneck. Ambientado na Europa conturbada pelas guerras napoleônicas, o filme mostrava como essa importante família de banqueiros judeus beneficiou-se das discórdias entre as nações europeias, acumulando fortuna à custa da guerra, do sofrimento e da morte de milhões de pessoas. O judeu é retratado como uma criatura perigosa, de mãos aduncas, rosto encarniado e olhar sádico e maléfico.

PEREIRA, W. "Cinema e genocídio judaico: dimensões da memória audiovisual do nazismo e do holocausto". In:

Educando para a cidadania e a democracia. 6ª Jornada Interdisciplinar. Rio de Janeiro: SME; UERJ, jun 2009 (fragmento).

Os Rotschids foi produzido na Alemanha nazista. A partir do texto e naquela conjuntura política, o principal objetivo do filme foi

a. defender a liberdade religiosa.

b. controlar o genocídio racial.

c. aprofundar a intolerância étnica.

d. legitimar o expansionismo territorial.

e. contestar o nacionalismo autoritário.

07 - (ENEM) As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalidades dispostos a lutar em defesa da República espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo – incluindo 40 brasileiros – tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coordenadas pelos comunistas, as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

SOUZA, I. I. A Guerra Civil Europeia. História Viva, n. 70, 2009 (fragmento).

A Guerra Civil Espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a)

a. crítica ao stalinismo.

b. combate ao fascismo.

c. rejeição ao federalismo.

d. apoio ao corporativismo.

e. adesão ao anarquismo.

08 - (ENEM) A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.

MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político...". In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a "forma de hegemonia" e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

- a. Comunismo / rejeição da democracia liberal.
- b. Capitalismo / devastação do ambiente natural.
- c. Fascismo / adoção do determinismo biológico.
- d. Socialismo / planificação da economia nacional.
- e. Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

09 - (UNESP) Leia.

A Itália deseja a paz, mas não teme a guerra.

A justiça sem a força é uma palavra sem sentido.

Nós sonhamos com a Itália romana.

Os três lemas acima foram amplamente divulgados durante o governo de Benito Mussolini (1922-1943) e revelam características centrais do fascismo italiano:

- a. a perseguição aos judeus, a liberdade de expressão e a valorização do direito romano.
- b. o culto ao corpo, o pacifismo e a ânsia de voltar ao passado.
- c. o nacionalismo, a valorização do espírito clássico e o materialismo.
- d. a beligerância, o culto à ação e o esforço expansionista.
- e. o revanchismo, a socialização da economia industrial e a perseguição aos estrangeiros.

10 - (UNESP) A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – o trabalho liberta. Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada. Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída. Besteira: é óbvio que o aviso é um deboche. “Eles” sabem que estamos morrendo de sede [...]. Bebo, e convido os companheiros a beber também, mas logo cuspo fora a água: está morna, adocicada, com cheiro de pântano. Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

(Primo Levi. *É isto um homem?*, 1988.)

A descrição, por Primo Levi, de sua chegada a Auschwitz em 1944 revela

- a. o reconhecimento da própria culpa, por um prisioneiro recolhido a um campo de concentração nazista.
- b. o alívio com o fim da viagem em direção à prisão e a aceitação das condições de vida existentes no campo de concentração.
- c. a expectativa de que, apesar dos problemas na chegada, houvesse tratamento digno aos prisioneiros dos campos de concentração.
- d. a falta de entendimento do funcionamento do campo de concentração e a disposição de colaborar com as autoridades nazistas.
- e. a sensação de horror, angústia e submissão que caracterizava a condição dos prisioneiros nos campos de concentração nazistas.

11 - (ENEM) Leia o texto para responder à questão.

Enquanto a economia balançava, as instituições da democracia liberal praticamente desapareceram entre 1917 e 1942; restou apenas uma borda da Europa e partes da América do Norte e da Austrália. Enquanto isso, avançavam o fascismo e seu corolário de movimentos e regimes autoritários.

A democracia só se salvou porque, para enfrentá-lo, houve uma aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo [...]. Uma das ironias deste estranho século é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz, fornecendo-lhe o incentivo — o medo — para reformar-se após a Segunda Guerra Mundial [...].

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995.)

Segundo o texto, a economia balançava e as instituições da democracia liberal praticamente desapareceram entre 1917 e 1942, devido

- a. à crise financeira que culminou com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque e à ascensão de projetos totalitários de direita.
- b. ao avanço do socialismo no continente africano e ao armamentismo alemão após a chegada dos nazistas ao poder.
- c. à ascensão econômico-financeira dos Estados Unidos e à Guerra Fria entre Ocidente capitalista e Oriente socialista.
- d. ao desenvolvimento do capitalismo industrial na Rússia e à derrota alemã na Segunda Guerra Mundial.

e.ao fim das democracias liberais no Ocidente e ao surgimento de Estados islâmicos no Oriente Médio e Sul asiático

12 - (UNESP) Nas primeiras sequências de O triunfo da vontade [filme alemão de 1935], Hitler chega de avião como um esperado Messias. O bimotor plaina sobre as nuvens que se abrem à medida que ele desce sobre a cidade. A propósito dessa cena, a cineasta escreveria: “O sol desapareceu atrás das nuvens. Mas quando o Führer chega, os raios de sol cortam o céu, o céu hitleriano”.

(Alcir Lenharo. Nazismo, o triunfo da vontade, 1986.)

O texto mostra algumas características centrais do nazismo:

a.o desprezo pelas manifestações de massa e a defesa de princípios religiosos do catolicismo.

b.a glorificação das principais lideranças políticas e a depreciação da natureza.

c.o uso intenso do cinema como propaganda política e o culto da figura do líder.

d.a valorização dos espaços urbanos e o estímulo à migração dos camponeses para as cidades.

e.o apreço pelas conquistas tecnológicas e a identificação do líder como um homem comum.

13 - (FAMERP) A Grã-Bretanha havia perdido 40% de sua frota mercante e os investimentos estrangeiros haviam diminuído drasticamente; enquanto a produção industrial britânica diminuiu durante a Primeira Guerra Mundial, a dos Estados Unidos aumentou em torno de 22% e a do Japão, que se revelou um temível rival da indústria têxtil do pós-guerra, teve um crescimento estimado de 76% entre 1913 e 1920.

(Asa Briggs. História social da Inglaterra, 1994. Adaptado.)

As modificações apontadas pelo excerto, ocorridas nas economias desenvolvidas, revelam

a.a importância fundamental da guerra para o início do desenvolvimento industrial nos países capitalistas.

b.os efeitos diversos, variados e, às vezes, contraditórios produzidos pela guerra.

c.o interesse de nações menos desenvolvidas em se aliarem militarmente às economias mundiais mais poderosas.

d.a tentativa de superação de crises econômicas agudas por meio do aumento excepcional na produção de armamentos.

e.o caráter negativo da guerra de destruição sobre o conjunto das nações industrializadas.

14 - (ENEM) Em minha proclamação como Rei, já há quase quatro décadas, assumi o firme compromisso de servir aos interesses gerais da Espanha, com o afã de que os cidadãos chegassem a ser os protagonistas do seu próprio destino, e nossa Nação, uma democracia moderna, plenamente integrada na Europa.

Propus-me então a encabeçar a apaixonante tarefa nacional que permitiu aos cidadãos elegerem seus legítimos representantes e levarem a cabo essa grande e positiva transformação da Espanha, da qual tanto necessitávamos.

Hoje, quando olho para trás, não posso sentir senão orgulho e gratidão por vocês.

(Discurso de abdicação do Rei Juan Carlos, da Espanha, em 02.06.2014. <http://brasil.elpais.com>)

A ascensão de Juan Carlos ao trono da Espanha, mencionada no texto, deu-se com

a.o fim da Guerra Civil Espanhola, vencida pelos fascistas, que extinguiram a república e reinstauraram a monarquia no país.

b.a revolução social encabeçada pelos republicanos, que contaram com amplo apoio de tropas internacionais de voluntários.

c.a derrota dos movimentos separatistas basco e catalão, que, durante a ditadura franquista, haviam provocado a fragmentação política e territorial da Espanha.

d.a incorporação da Espanha à União Europeia, após o golpe monárquico que derrubou o regime fascista que controlou o país por quase quatro décadas.

e.o início de um processo amplo de redemocratização do país, após ter atravessado quase quatro décadas sob a ditadura franquista.

15 - (ENEM) (...) o romantismo no Brasil não foi apenas um projeto estético, mas também um movimento cultural e político, profundamente ligado ao nacionalismo. Diferente do movimento alemão de finais do século XIX, tão bem descrito por Norbert Elias, o nacionalismo brasileiro, pintado com as cores do lugar, partiu sobretudo das elites cariocas, que, associadas à monarquia, esforçavam-se em chegar a uma emancipação em termos culturais. Os temas eram nacionais, mas a cultura, em vez de popular, era cada vez mais palaciana (...). Atacados de frente por um historiador como Varhagen, que os chamava de “patriotas caboclos”, os indianistas brasileiros ganharam, porém, popularidade e tiveram sucesso nesse contexto na

imposição da representação romântica do indígena como símbolo nacional.

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. As barbas do imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 139-140)

No século XX despontaram movimentos nacionalistas que tiveram forte repercussão dentro e fora da Europa, caso do fascismo italiano, cujos militantes defendiam que

a.a Itália deveria se expandir, considerando os resultados positivos de sua participação na I Guerra, a fim de que os italianos pudessem reviver os dias de glória do antigo Império Romano e reimplementar as instituições políticas daquele período.

b.os sindicatos fossem abolidos até 1930, uma vez que os trabalhadores italianos e o Estado deveriam constituir um todo homogêneo, sem necessidade de mecanismos de mediação, como partidos não vinculados ao governo ou representantes de categorias.

c.os italianos, independentemente de sua origem social, gênero, credo ou tendência política, deveriam integrar milícias para defender a Pátria dos principais inimigos internos: judeus, republicanos, anarquistas, monarquistas e católicos.

d.os trabalhadores de todas as categorias deveriam ter seus direitos legais garantidos pelo Estado a fim de contribuírem plenamente para o desenvolvimento econômico nacional e o crescimento da Itália, nos moldes liberais.

e.o Duce, Benito Mussolini, ex-integrante do Partido Socialista, líder do Partido Nacional Fascista e eleito pelo parlamento, deveria ser obedecido e honrado ainda que para isso o indivíduo tivesse que se prestar ao “sacrifício supremo”.

GABARITO

01 – B

02 – A

03 – A

04 – D

05 – B

06 – C

07 – B

08 – C

09 – D

10 – E

11 - A

12 - C

LISTA DE EXERCÍCIOS PARA O ENEM



13 - B

14 - E

15 - E